



Confiança do empresariado baiano recuou levemente em dezembro

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), métrica elaborada e calculada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI) para monitorar as expectativas do setor produtivo do estado, marcou -56 pontos em dezembro de 2023 numa escala que vai de -1.000 a 1.000 pontos. Trata-se da 14ª pontuação abaixo de zero seguida (Gráfico 1).

No mês, a confiança regrediu em relação a novembro (quando o indicador marcou -50 pontos) e avançou em comparação a dezembro de 2022 (registro de -87 pontos). Em comparação ao mês imediatamente antecedente, ocorreu uma ligeira queda de 6 pontos – suficiente, entretanto, para suplantar o aumento registrado em novembro (alta de 2 pontos). Quanto ao registrado um ano antes, o indicador aumentou 31 pontos, a segunda alta consecutiva nessa base comparativa.

Na escala do ICEB, a confiança do empresariado local se manteve na zona de *Pessimismo Moderado* pela 14ª vez consecutiva. Além do mais, em relação a sua média histórica, de -174 pontos, o indicador se encontrou 118 pontos acima – 11º registro seguido superior à média.

ICEB

-56

PESSIMISMO MODERADO

INDICADOR DE CONFIANÇA DO EMPRESARIADO BAIANO DEZEMBRO 2023

1000

GRANDE OTIMISMO

500

OTIMISMO

250

OTIMISMO MODERADO

0

PESSIMISMO MODERADO

ICEB

-250

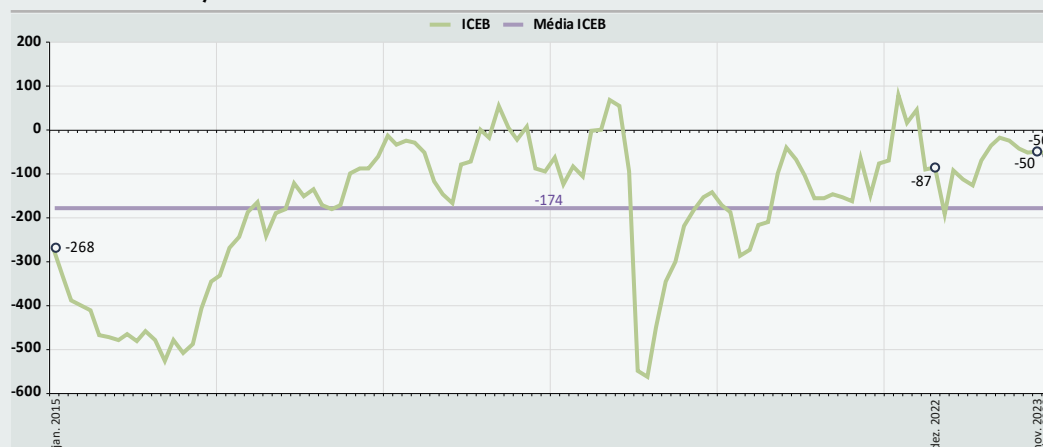
PESSIMISMO

-500

GRANDE PESSIMISMO

-1000

Gráfico 1 - Evolução do ICEB e sua média histórica - Jan. 2015-Dez. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

A retração da confiança de novembro a dezembro não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos expressou progresso (Indústria). No comparativo anual, o avanço do nível de confiança também não se disseminou, já que não se deu em um dos setores analisados (Agropecuária, no caso).

Ao final, em dezembro, nenhum dos quatro setores assinalou pontuação superior a zero. Os resultados foram: Agropecuária, com -49 pontos; Indústria, -6 pontos; Serviços, -81 pontos; e Comércio, -33 pontos. Enquanto o setor de Indústria foi o de melhor pontuação, a atividade de Serviços registrou o menor nível de confiança pelo segundo mês seguido (Tabela 1).

Assim, de um mês ao outro, dada a pontuação de cada grupamento, nenhum deles migrou de zona de confiança. Os setores de Agropecuária, de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

Tabela 1 - Indicador de confiança por setor - Dez. 2022/Nov. 2023/Dez. 2023

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|--------------|------------|------------|------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| | Dez. 2022 | Nov. 2023 | Dez. 2023 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | -34 | -7 | -49 | -15 | -42 | Pessimismo Moderado |
| Indústria | -94 | -54 | -6 | 88 | 48 | Pessimismo Moderado |
| Serviços | -97 | -62 | -81 | 16 | -19 | Pessimismo Moderado |
| Comércio | -68 | -24 | -33 | 35 | -9 | Pessimismo Moderado |
| ICEB | -87 | -50 | -56 | 31 | -6 | Pessimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

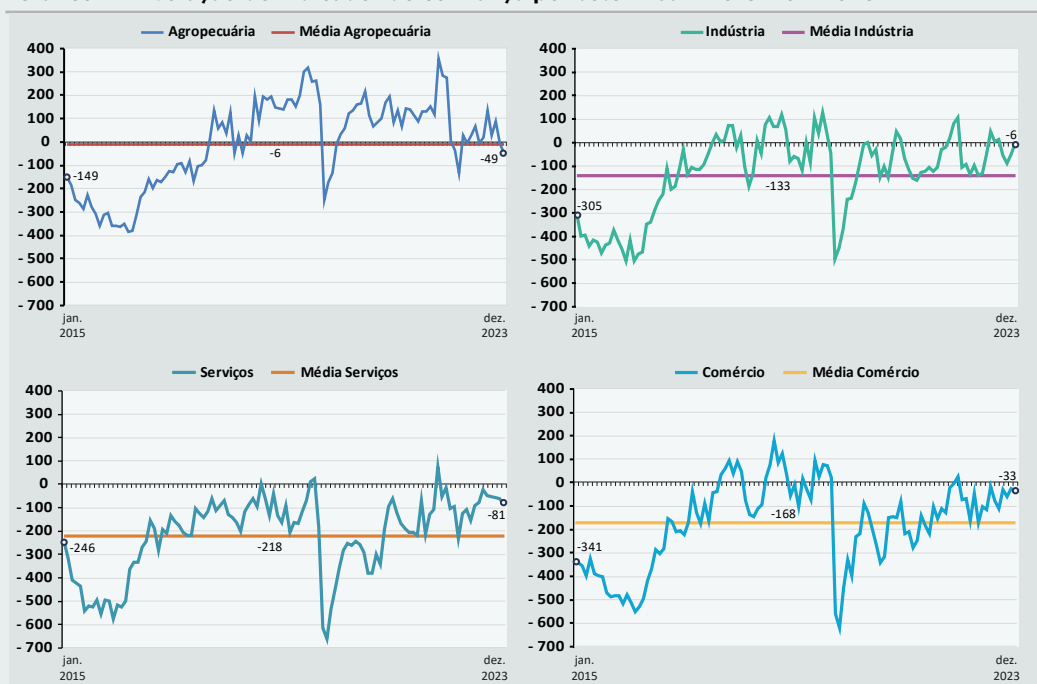
Em dezembro, a confiança do setor agropecuário diminuiu pela segunda vez consecutiva. Com essa redução na margem, de 42 pontos, a maior queda entre os setores, o indicador figurou abaixo de zero pelo segundo mês seguido. Em um ano, houve recuo de 15 pontos. No caso, a única contração anual entre os grupamentos. Em relação à média (de -6 pontos), localizou-se 43 pontos abaixo (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu uma elevação mensal de 48 pontos em dezembro, segundo aumento após dois recuos seguidos. Mesmo com essa ampliação na margem, a única alta entre as atividades, o indicador ficou abaixo de zero pela quarta vez consecutiva. Em um ano, ocorreu uma expansão de 88 pontos, retratando o maior avanço anual entre os grupamentos. No confronto com a sua média (de -133 pontos), o nível de confiança ficou 127 pontos acima.

De novembro a dezembro, o setor de Serviços exibiu uma retração de 19 pontos, quinta queda em sequência. O indicador, dessa maneira, continuou abaixo de zero pelo 16º mês consecutivo. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu uma elevação de 16 pontos. O nível de confiança se posicionou superior à média histórica (de -218 pontos) em 137 pontos no mês investigado.

O setor de Comércio apresentou retração da confiança após ter expandido. Com um retrocesso de 9 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 14ª vez em seguida. Em um ano, houve uma variação positiva de 35 pontos. O atual nível de confiança, assim, situou-se 135 pontos acima da média (de -168 pontos).

Gráfico 2 - Evolução do indicador de confiança por setor - Jan. 2015-Dez. 2023



Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).



INDICADOR DE CONFIANÇA POR SETOR DE ATIVIDADE DEZEMBRO 2023



O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em dezembro, assim como no mês anterior, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em melhor situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em dezembro, 36 pontos, permanecendo, assim, na zona de *Otimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma piora de 14 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (de 50 pontos) e uma melhora de 116 pontos frente ao de um ano antes (de -80 pontos à época). De novembro a dezembro, três dos setores materializam recuo da confiança: Agropecuária, Serviços e Comércio, no caso. Em um ano, houve expansão em todas as quatro atividades.

Tabela 2 - Indicador de confiança do contexto econômico - Dez. 2022/Nov. 2023/Dez. 2023

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|-----------------|------------|-----------|-----------|---------------------------|--------------|--------------------------|
| | Dez. 2022 | Nov. 2023 | Dez. 2023 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | -89 | 21 | -29 | 60 | -50 | Pessimismo Moderado |
| Indústria | -27 | 54 | 80 | 107 | 26 | Otimismo Moderado |
| Serviços | -116 | 45 | 27 | 143 | -18 | Otimismo Moderado |
| Comércio | 0 | 88 | 45 | 45 | -43 | Otimismo Moderado |
| ICEB-Eco | -80 | 50 | 36 | 116 | -14 | Otimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

O ICEB-Set marcou -105 pontos no mês mais recente, alteração de 1 ponto negativo frente ao registro de novembro (de -104 pontos) e alteração de 15 pontos negativos quanto ao de dezembro de 2022 (de -90 pontos à época), mantendo-se, dessa forma, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, duas das atividades confirmaram retrocesso: os segmentos de Agropecuária e de Serviços. No comparativo com um ano antes, também dois dos quatro setores efetivaram recuo da confiança: Agropecuária e Serviços.

Tabela 3 - Indicador de confiança do contexto setorial - Dez. 2022/Nov. 2023/Dez. 2023

| Setores | Mês | | | Variação | | Zona de confiança atual |
|-----------------|------------|-------------|-------------|---------------------------|--------------|----------------------------|
| | Dez. 2022 | Nov. 2023 | Dez. 2023 | Mesmo mês do ano anterior | Mês anterior | |
| Agropecuária | -6 | -21 | -59 | -53 | -38 | Pessimismo Moderado |
| Indústria | -128 | -107 | -49 | 79 | 58 | Pessimismo Moderado |
| Serviços | -87 | -122 | -143 | -56 | -21 | Pessimismo Moderado |
| Comércio | -101 | -80 | -72 | 29 | 8 | Pessimismo Moderado |
| ICEB-Set | -90 | -104 | -105 | -15 | -1 | Pessimismo Moderado |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Conforme os resultados por tema, nem todas as variáveis obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em dezembro. Houve, no caso, duas ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os temas crédito (-323 pontos), abertura de unidades (-102 pontos) e câmbio (-89 pontos) apresentaram as menores pontuações, os itens juros (255 pontos), inflação (0 ponto) e vendas (-1 ponto) repercutiram as expectativas mais favoráveis.

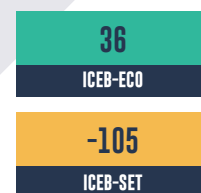


Tabela 4 - Indicadores de confiança por variável - Dez. 2023

| Contexto | Variável | Setores | | | | Indicador geral |
|----------------------|----------------------|--------------|-----------|----------|----------|-----------------|
| | | Agropecuária | Indústria | Serviços | Comércio | |
| Variáveis Econômicas | Inflação | -154 | 250 | -71 | 0 | 0 |
| | Juros | 115 | 214 | 321 | 136 | 255 |
| | PIB Nacional | -38 | -71 | 0 | -45 | -25 |
| | PIB Estadual | -38 | -71 | -143 | 91 | -89 |
| Variáveis Setoriais | Vendas | -38 | 36 | 0 | -45 | -1 |
| | Crédito | -154 | -143 | -464 | -136 | -323 |
| | Câmbio | 38 | -71 | -107 | -136 | -89 |
| | Capacidade Produtiva | -154 | 36 | -107 | 45 | -62 |
| | Situação Financeira | -38 | 0 | -143 | 0 | -84 |
| | Emprego | -38 | -36 | -71 | -45 | -57 |
| | Exportação | 63 | -143 | - | -167 | -46 |
| | Abertura de Unidades | -154 | -71 | -107 | -91 | -102 |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).

Nota: "-" ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se que em dezembro: i) 36,5% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 53,8% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá diminuir pouco; iii) 57,7% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 59,6%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante; v) 46,2% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 51,9% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 53,8%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 55,8%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 44,2%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 53,8% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 68,0% esperam uma estabilidade da demanda externa; e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 61,5% indicaram que o quadro não irá se alterar. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice.

Nota Metodológica:

Realizada diretamente com federações, associações e sindicatos patronais representativos dos segmentos empresariais do Estado, a Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano capta as expectativas mensais dos empresários em relação à macroeconomia e ao desempenho das empresas dos seus setores. As questões versam sobre o grau de otimismo em relação a temas específicos. Para o cálculo do indicador é necessário mensurar as respostas qualitativas do questionário. Atribui-se o valor 1.000 para a resposta mais otimista; 500 para resposta confiante; 0 para a intermediária; -500 para a não confiante; e -1.000 para a mais pessimista. Desta maneira, é possível calcular o indicador por questão e por setor, sendo o Indicador de Confiança do Empresariado Baiano igual a média dos indicadores de confiança setoriais ponderados pelo valor adicionado dos setores no PIB.

Apêndice

Tabela - Distribuição percentual das respostas do empresariado baiano por variável - Dez. 2023

| Variável / Item | Resposta | Distribuição Percentual |
|-----------------------------|--|-------------------------|
| Inflação | preços plenamente estáveis | 1,9% |
| | preços tendendo para a estabilidade | 36,5% |
| | preços sem trajetória bem definida | 30,8% |
| | preços se afastando da estabilidade | 23,1% |
| | preços extremamente instáveis | 7,7% |
| Juros | diminuir muito | 3,8% |
| | diminuir pouco | 53,8% |
| | permanecer a mesma | 25,0% |
| | aumentar pouco | 13,5% |
| | aumentar muito | 3,8% |
| PIB Nacional | aumentará bastante | 0,0% |
| | aumentará | 19,2% |
| | variará de forma não relevante | 57,7% |
| | diminuirá | 19,2% |
| PIB Estadual | diminuirá bastante | 3,8% |
| | aumentará bastante | 1,9% |
| | aumentará | 15,4% |
| | variará de forma não relevante | 59,6% |
| Vendas | diminuirá | 17,3% |
| | diminuirá bastante | 5,8% |
| | muito acima do habitual | 1,9% |
| | acima do habitual | 25,0% |
| Crédito | no mesmo patamar | 46,2% |
| | abaixo do habitual | 23,1% |
| | muito abaixo do habitual | 3,8% |
| | muito atrativo | 0,0% |
| Câmbio | atrativo | 7,7% |
| | pouco atrativo | 51,9% |
| | nada atrativo | 26,9% |
| | impeditivo | 13,5% |
| Capacidade Produtiva | muito favorável | 0,0% |
| | favorável | 19,2% |
| | indiferente ou não influenciará as empresas do setor | 53,8% |
| | desfavorável | 21,2% |
| Situação Financeira | muito desfavorável | 5,8% |
| | muito acima do habitual | 0,0% |
| | acima do habitual | 17,3% |
| | no mesmo patamar | 55,8% |
| Emprego | abaixo do habitual | 26,9% |
| | muito abaixo do habitual | 0,0% |
| | consideravelmente melhor | 1,9% |
| | pouco melhor | 21,2% |
| Exportação | a mesma | 44,2% |
| | pouco pior | 30,8% |
| | consideravelmente pior | 1,9% |
| | contratar muitos trabalhadores | 1,9% |
| Abertura de Unidades | contratar trabalhadores | 15,4% |
| | manter a quantidade atual de trabalhadores | 53,8% |
| | demitir trabalhadores | 28,8% |
| | demitir muitos trabalhadores | 0,0% |
| Abertura de Unidades | aumento substancial | 0,0% |
| | aumento moderado | 12,0% |
| | estabilidade | 68,0% |
| | diminuição moderada | 16,0% |
| Abertura de Unidades | diminuição substancial | 4,0% |
| | abertura de muitas unidades | 0,0% |
| | abertura de algumas unidades | 9,6% |
| | o quadro não irá se alterar | 61,5% |
| Abertura de Unidades | fechamento de algumas unidades | 26,9% |
| | fechamento de muitas unidades | 1,9% |

Fonte: SEI/Dipeq/Copes (2023).